

FLUXOGRAMA PARA NOTIFICAÇÃO, DIAGNÓSTICO E ASSISTÊNCIA DE PACIENTES SUSPEITOS OU CONFIRMADO DE MONKEYPOX

Semana epidemiológica 14 | 2023

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 01 | 04.04.23

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE MONKEYPOX

Indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de **LESÃO EM MUCOSA E/OU ERUPÇÃO CUTÂNEA AGUDA SUGESTIVA* DE MONKEYPOX**, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral), **E/OU PROCTITE** (por exemplo, dor anorretal, sangramento); **E/OU EDEMA PENIANO**, podendo estar associada a outros sinais e sintomas.

***Lesões profundas e bem circunscritas, muitas vezes com umbilicação central; e progressão da lesão através de estágios sequenciais específicos – máculas, pápulas, vesículas, pústulas e crostas.**



Vesícula inicial



Pequena pústula



Pústula umbilicada

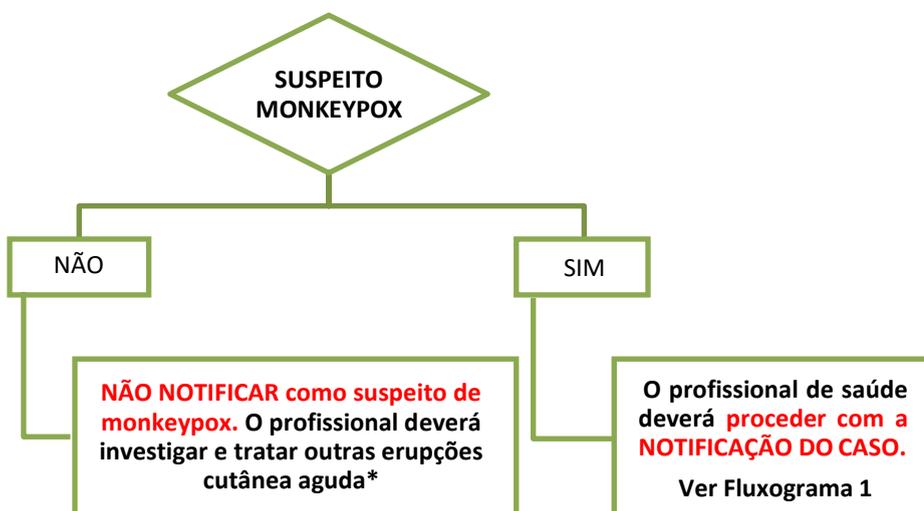


Lesão ulcerada



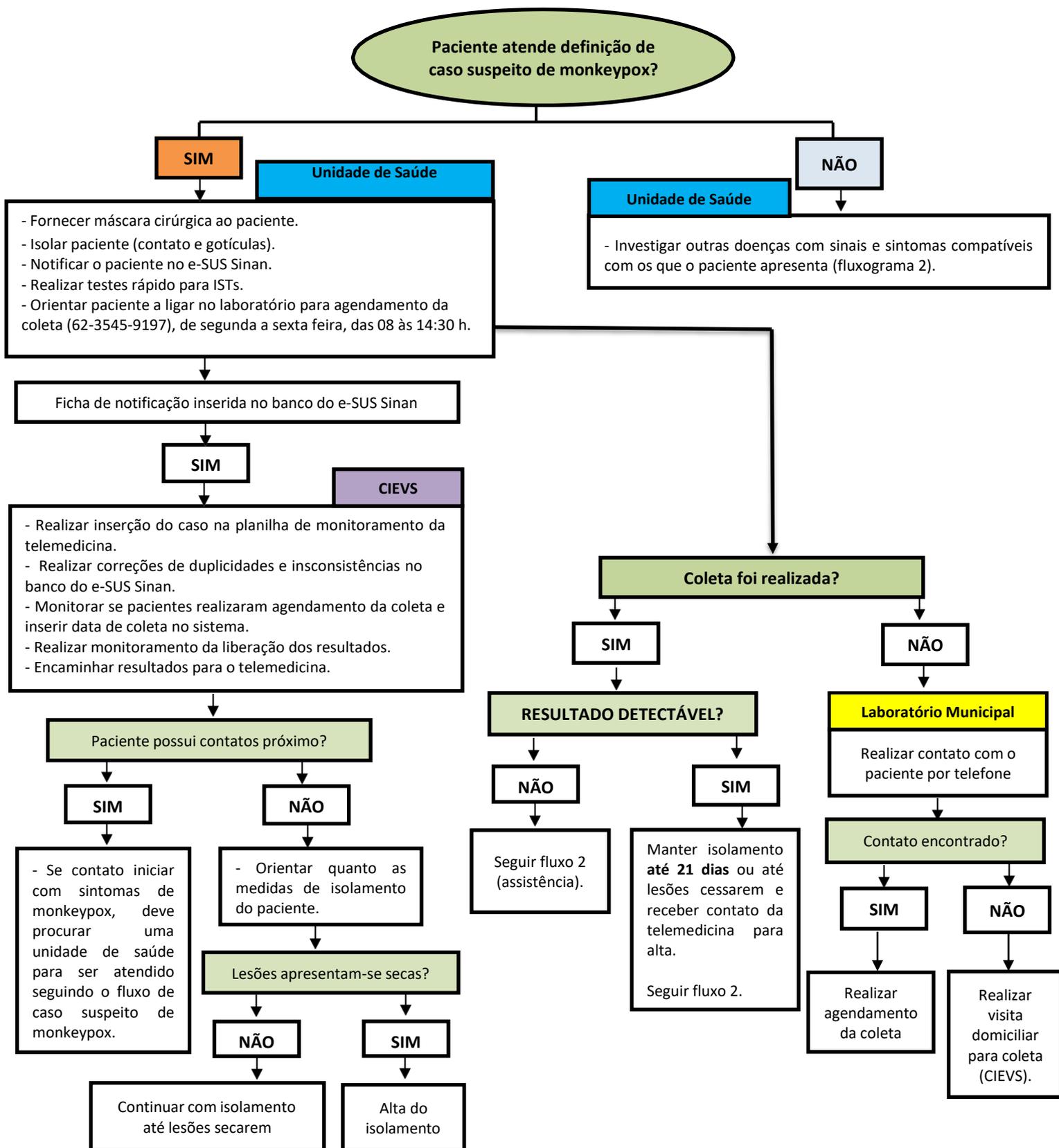
Crostas

As erupções cutâneas iniciam-se em uma parte do corpo (face, membros, tronco, incluindo região genital) e no decorrer dos dias podem se disseminar ou aparecer em outras partes do corpo.

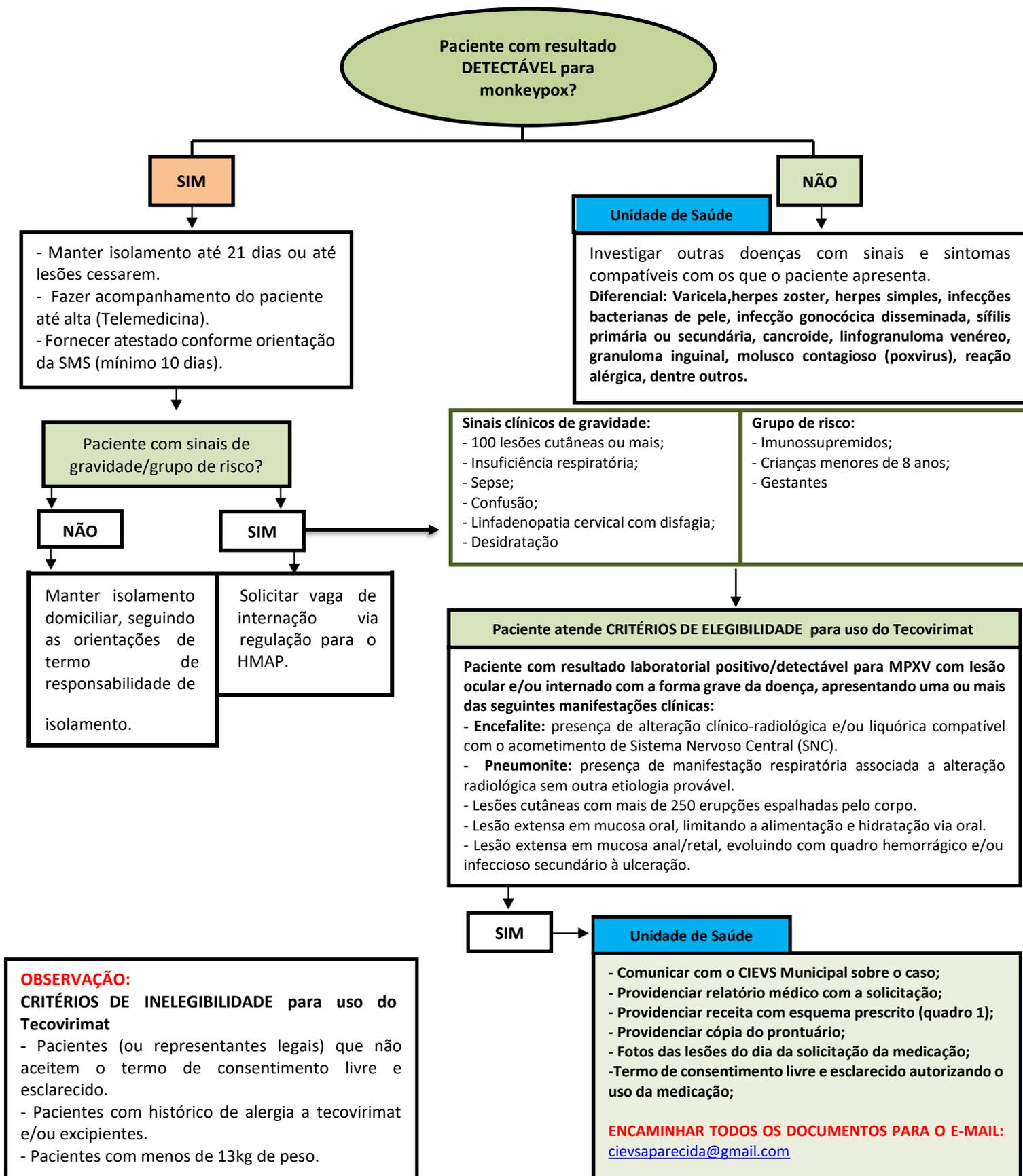


*Varicela, herpes zoster, herpes simples, infecções bacterianas de pele, infecção gonocócica disseminada, sífilis primária ou secundária, cancroide, linfogranuloma venéreo, granuloma inguinal, molusco contagioso (poxvirus), reação alérgica, dentre outros.

FLUXOGRAMA 1: NOTIFICAÇÃO E DIAGNÓSTICO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS DE MONKEYPOX



FLUXOGRAMA 2: ASSISTÊNCIA DE CASOS CONFIRMADOS DE MONKEYPOX



Quadro 1. Dosagem por peso corporal do tecovimat para uso adulto, adolescente e pediátrico.

Peso corporal	Dosagem	Número de cápsulas	Diluições em líquidos
De 13 kg a menos que 25 kg	200 mg 2x ao dia por 14 dias	1 cápsula 2x ao dia	1 cápsula em 30 mL
De 25 kg a menos que 40 kg	400 mg 2x ao dia por 14 dias	2 cápsulas 2x ao dia	2 cápsulas em 30 mL
Acima de 40 kg	600 mg 2x ao dia por 14 dias	3 cápsulas 2x ao dia	3 cápsulas em 30 mL

Fonte: Adaptado de *European Medicines Agency (EMA)*.

SITE PARA REALIZAR A NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA DE CASO SUSPEITO DE MONKEYPOX



<https://esussinan.saude.gov.br/login>

***SE HOUVER INDISPONIBILIDADE DO SISTEMA ESUS SINAN, PROCEDER COM A NOTIFICAÇÃO IMPRESA E ENCAMINHAR VIA EMAIL: MONKEYPOXAPARECIDA@GMAIL.COM**

Elaboração: Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS; Giselle Pereira Martins de Souza, Flávio Toledo de Almeida, Alessandra Pereira Araújo Bastos, Keilla Symone Paraguassu Oliveira | Enfermeiros do CIEVS; Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC.

Revisão: Gislene Marques | Coordenadora da Vigilância Epidemiológica; Fabíola Luz | Diretora de Vigilância Epidemiológica e Ambiental.

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde

ORIENTAÇÕES DE CUIDADOS DOMICILIARES PARA PESSOA COM SUSPEITA OU CONFIRMADA COM MONKEYPOX

As pessoas com suspeita ou diagnóstico de Monkeypox devem se isolar até que as erupções estejam totalmente resolvidas, as crostas tenham caído e com formação de uma nova camada de pele intacta.

O paciente **ao ser notificado deverá ser orientado quanto às orientações** a seguir até ser liberado pelo profissional de saúde.

- Não saia de casa, exceto quando necessário para emergências ou cuidados médicos de acompanhamento;
- Evite contato próximo com outras pessoas, mesmo as que residem no mesmo domicílio;
- Use sempre máscara bem ajustada ao rosto (máscara cirúrgica) quando estiver em contato próximo com outras pessoas em casa. Outros membros da família também devem usar uma máscara facial bem ajustada quando estiverem em contato próximo (por exemplo, a menos de 1,80m) por mais de 15 minutos com a pessoa com suspeita ou diagnóstico de Monkeypox;
- Evite o uso de lentes de contato e evite coçar os olhos, pois este contato direto poderá causar uma infecção local;
- Evite depilar áreas do corpo cobertas de erupções cutâneas, pois isso pode levar à propagação do vírus;
- Em casa, isole-se em um quarto ou área separada dos outros membros da família e animais de estimação, quando possível;
- Limite o uso dos espaços, itens e alimentos que são compartilhados com os membros da família;
- Não compartilhe pratos e outros talheres;
- Evite contato próximo com animais de estimação em casa e outros animais. Em geral, qualquer mamífero pode ser infectado com o vírus Monkeypox;
- Evite receber a visita de amigos, familiares ou outras pessoas que não moram no mesmo domicílio;
- Não tenha atividade sexual durante o período de isolamento;
- Não compartilhe itens potencialmente contaminados como roupas, roupas de cama, toalhas, copos ou talheres, panos de prato;
- Cubra todas as erupções cutâneas (na medida do possível) usando mangas compridas ou calças compridas. Luvas podem ser consideradas para cobrir lesões nas mãos quando estiver em contato com outras pessoas, locais, ou ao receber cuidados médicos;
- Limpe e desinfete rotineiramente superfícies e itens comumente tocados, como trincos, balcões ou interruptores de luz, usando um desinfetante registrado e de acordo as instruções do fabricante;
- Uso do banheiro: use um banheiro exclusivo se houver outras pessoas que morem na mesma casa. Se não houver um banheiro exclusivo em casa, limpe e desinfete superfícies como balcões, assentos sanitários, torneiras, usando um desinfetante depois de usar um espaço compartilhado, como, por exemplo, tomar banho, usar a privada, pia, assim como após trocar os curativos de lesões cutâneas; Considere o uso de luvas descartáveis durante a limpeza, se houver lesões nas mãos;
- O uso de álcool gel ou lavagem das mãos com água e sabão devem ser realizados por pessoas com Monkeypox e seus contatos domiciliares após tocar nas lesões, roupas, lençóis ou superfícies ambientais que possam ter tido contato com secreção ou lesões;
- Resíduos contaminados como curativos, faixas, compressas, gases ou luvas descartáveis devem ser armazenados e descartados adequadamente;
- Qualquer dúvida de cuidado que não esteja listada acima, retire-as quando falar com o médico da equipe da telemedicina, que fará contato após a notificação do caso.
- Para retorno as atividades laborais, deve aguardar receber alta pela equipe do telemedicina do município que fará contato por telefone.